

I. E. GEN. FLORES DA CONHA - ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAU

SÉRIE : Pré

PROFª : Lillian

TURNO : Manhã tarde

TESTAGEM REALIZADA POR: Nelcy Dandoni Borella

TESTE DE CONSERVAÇÃO DAS QUANTIDADES DESCONTÍNUAS

NOME	IDADE	1	2	3	4	Just.	DATA: outubro 79
1 Alexandre		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
2 Cláudia		Não	não	não	Não		
3 Cristiane		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
4 Denise		Sim	n → S	Sim	Não		
5 Fábio		Não	não	não	Não		
6 Henriete		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
7 Leonardo		Sim	Sim	Não	Não		
8 Leandro		Sim	Sim	Sim	Não		
9 Lisiiane		Sim	Sim	não	Não		
10 Luciana		Não	Sim	Sim	Sim	-	
11 Marcelo		Sim	Sim	Sim	Sim	-	
12 M. Tereza		Sim	Sim	Sim	Não		
13 Monique		Sim	Sim	Sim	Sim	-	
14 Rafael		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
15 Marco		Sim	Sim	Sim	Não		

TESTE DE CONSERVAÇÃO DAS QUANTIDADES CONTÍNUAS

NOME	1		2		3		DATA: nov. 79
	Just.		Just.		Just.		
1 Alexandre	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	
2 Cláudia	Não		Sim	Sim	Não		
3 Cristiane	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
4 Denise	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
5 Fábio	Não		Não		Não		
6 Henriete	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
7 Leonardo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
8 Leandro	Não		Não		Não		
9 Lisiiane	Não		Não		Não		
10 Luciana	Sim	Sim	Não		Não		
11 Marcelo	Não		Não		Não		
12 M. Tereza	Não		Não		Não		
13 Monique	Não		Não		Não		
14 Rafael	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	→ Sim	Sim
15 Marco	Não	Não	Não	Não	Não	Não	

I.E. GEN. FLORES DA CUNHA - ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS

SÉRIE : Pré

PROF.: Eva

TURNO : Manhã

TESTAGEM REALIZADA POR : Nelcy Dondori Borella

TESTE DE CONSERVAÇÃO DAS QUANTIDADES DESCONTINUAS

NOME	IDADE	1	2	3	4	Justif.	DATA:
1 Alexandre	29/5/72	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Setembro 79
2 Cintia	15/12/72	"	"	"	Não	—	
3 Cristina S. Lopes	11/6/72	"	"	"	Não	—	
4 Cristina A. Gonçalves	26/10/72	"	"	"	Sim	Não	
5 Fabiola	24/11/72	"	"	"	Sim	Sim	
6 Fabio	18/11/72	"	"	"	Sim	Sim	
7 Felipe	18/11/72	"	"	"	Sim	Não	
8 Gilmaria	19/12/72	"	"	"	Sim	Sim	
9 Gustavo	13/12/72	"	"	"	Sim	Sim	
10 Luis Ed.	14/11/72	"	"	"	Sim	Sim	
11 Patricia	3/12/72	"	"	"	Não	—	

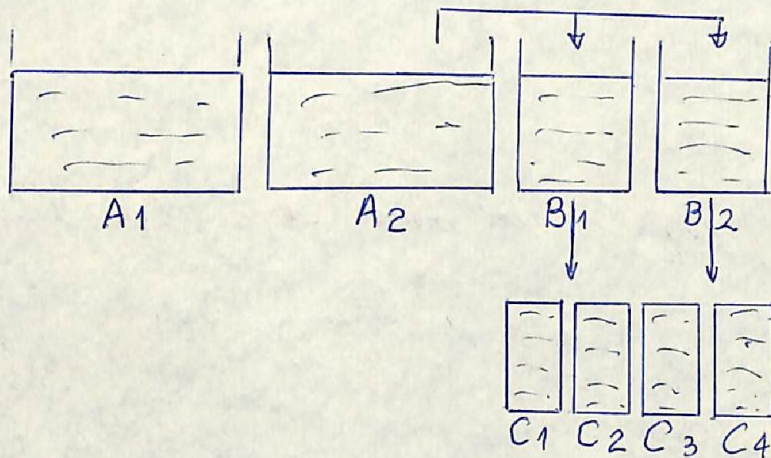
TESTE DE CONSERVAÇÃO DAS QUANTIDADES CONTÍNUAS

	1	Just.	2	Just.	3	Just.	DATA: nos. 79
1 Alexandre	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
2 Cintia	Não	—	Não	—	Não	—	
3 Cristina S.L.	Sim	—	Sim	Não	Não	—	
4 Cristina A.G.	Sim mas sim	—	Sim mas não	Não	Sim mas não	Não mas	
5 Fabiola	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	
6 Fabio	Não	—	Não	—	Não	—	
7 Felipe	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	
8 Gilmaria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
9 Gustavo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
10 Luis Ed.	Não	—	Não	—	Não	—	
11 Patricia	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	—	

DATA: 7/11/79

TIA EVA

TESTE DE CONSERVAÇÃO DAS QUANTIDADES CONTÍNUAS



1. $(B_1 + B_2 = A_1)?$

2. $(C_1 + C_2 = B_2)?$

3. $(C_1 + C_2 + C_3 + C_4 = A_1)?$

① ALEXANDRAE

1. P - Será que ...

R - É igual

P - Por quê?

R - Porque estava naquele (A_2) e tinha o mesmo que aquele (A_1)

2. P - Será que ...

R - Mesmo

P - Por quê?

R - Este aqui (B_2) era igual a este (B_1)

3. P - Será que ...

R - Mesmo

P - Por quê?

R - Porque desse (A_2) botou nesses $(B_1 B_2)$ e desses botou nesses $(C_1 C_2 C_3 C_4)$ e juntando $(C_1 C_2 C_3 C_4)$ fica como no medidor $(B_1 B_2)$

② FÁBIO (gêmeos)

1. P- Será que
R- Aqui ($B_1 B_2$) tem mais
P- Por quê?
R- Está mais cheio

2. P- Será que ...

R- Este (B_1)

P- Por quê?

R- Este (B_1) tem mais, porque está mais cheio. Esses ($C_1 C_2$) tem a metade.

Contra-argumentação

R- Então é meter aqui ($C_1 C_2$)

3. P- Será que ...?

R- Nenes ($C_1 C_2 C_3 C_4$) tem mais.

P- Por quê?

R- São quatro cheios.

Obs: Observe muito os
níveis.

③ FELIPE (gêmeos?)

1. P- Será que ... (não deseja terminar)

R- Tem a mesma coisa.

P- Por quê?

R- Porque os dois juntos ($B_1 B_2$) são pequenos, se juntar fica como a água do grande (A_1).

2. P- Será que ...

R- Tem sim (com separação)

P- Por quê?

R- Tu misturando fica igual.

3. P- Será que ...

R- Tem mais aqui ($C_1 C_2 C_3 C_4$)

P- Por quê?

R- Porque tem quatro e então tem mais.

④ GUSTAVO

- 1. P- Será que...
- R- Mesmo
- P- Por que?
- R- Porque se a gente junta os dois (B₁B₂) que estavam ali (A₂) dá a mesma coisa.
- 2. P- Será que...
- R- Mesma coisa
- P- Por que?
- R- Porque tirou deste aqui (B₁)
- 3. P- Será que...
- R- Mesmo
- P- Por que?
- R- Porque se deu certo em todos estes, porque não vai dar certo agora?

⑤ LUIS EDUARDO

- 1. P- Será que...
- R- Aqui (A₁) tem mais.
- P- Por que?
- R- Porque juntando as duas (B₁B₂) fica mais cheio.
- 2. Será que...
- R- Tem mais aqui (B₂)
- P- Por que?
- R- Porque juntando estes dois (C₁C₂) fica mais cheio.
- 3. P- Será que...
- R- Aqui neste (A₁)
- P- Por que?
- R- Porque é mais cheio

OBS. Mesmo quando os miúdos estavam diferentes, digi que estavam iguais

⑥ GILMARA

- 1. P- Será que...
- R- (respondeu rapidamente sem esperar as três proposições)
"Mesma coisa"
- P- Por que?
- R- Porque se a senhora botá de novo aqui (A₂), fica como aqui (A₁)
- 2. P- Será que...
- R- O mesmo
- P- Por que?
- R- Juntando aqui (B₁) fez a mesma coisa como antes.
- 3. P- Será que...
- R- Claro é o mesmo
- P- Por que?
- R- Porque juntando tudo de novo aqui (A₂) fez como aqui (A₁)
colocou C₁C₂C₃ C₄ em A₁ e disse:
"O' tia, viu como tem a mesma coisa?"

⑦ CRISTINA DA SILVA LOPES

1. P- Será que ...
R- (perguntou): - "Botando de novo aqui (A_2)? (demorou a responder): - "Então vai ter a mesma coisa".
P- Por que?
R- (olhou para o copo muito tempo e não respondeu)
2. P- Será que ...?
R- (demorou a responder): "Acho que tem o mesmo."
P- Por que?
R- Tirando água daqui ($C_1 C_2$) e botando aqui (B_1) fica um pingo aqui ($C_1 C_2$) e mais fica a mesma quantidade.
3. P- Será que ...
R- Vai ter mais moedas ($C_1 C_2 C_3 C_4$) (respondeu logo)
P- Por que?
R- Porque aqui ($C_1 C_2 C_3 C_4$) tem mais copinhos e ali (A_1) tem um só.

⑧ FABIOLA

1. P- Será que ...
R- Aqui (A_1) tem mais. (demorou muito tempo para responder)
P- Por que?
R- Porque aqui (A_1) está mais cheio.
Contra-argumentação:
(Ao ver A_1 e A_2 novamente cheio, respondeu):
R- Agora fica igual.
(Vertendo de novo em $B_1 B_2$):
2. P- Será que ...
R- A mesma quantidade
P- Por que?
R- Porque se juntar aqui (A_2), tem a mesma quantidade.
3. P- Será que ...
R- Mesma quantidade
P- Por que?
R- (demorou muito e disse): "Mesma quantidade ... mas só se botar de volta aqui (A_2).

9) CRISTINA R. GONÇALVES

(Fotografia)

1. P - Será que...
 R - Tem mais aqui (A₁)
 P - Por quê?
 R - Porque neste tu não despejou para por neste aqui

2. P - Será que...
 R - Nestes dois juntos (B₁B₂) tem menos
 P - Por quê?
 R -

3. P - Será que...
 R - Mesma coisa
 P - Por quê?
 R - Porque tu tirou daqui (A₂) e botou aqui (B₁)

Testes morfológicos (ver atrás)

10) PATÁICIA

1. P - Será que...
 R - Igual.
 P - Por quê?
 R - Porque tu botou aqui aqui (A₂), depois aqui (B₁B₂), depois aqui (C₁C₂C₃C₄).

2. P - Será que...
 R - Igual.
 P - Por quê?
 R - Porque tu juntou.

3. P - Será que...
 R - Tem mais nos quatro.
 P - Por quê?
 R - Porque se tu juntar num outro, vai ter mais.

11) CÍNTIA (ver atrás)

11) CÍNTIA

1. P - Será que...

A - Este (A_1) tem mais.

P - Por quê?

A - Porque este é grande e este é pequeno.

2. P - Será que...

A - Este (B_1) tem mais que estes (C_1, C_2)

P - Por quê?

A - Porque este (B_1) é maior do que este.

3. P - Será que...

A - Vai ter mais juntando os quatro.

P - Por quê?

A - Porque se juntar, vai ficar mais cheio que aqui (A_1).

CRISTINA GONÇALVES (re-testagem)

1. P - Será que

A - Aqui (B_1, B_2) tem menos.

P - Por quê?

A - Porque tu botou desse outro (A_2) nesta aqui nos copinhos (B_1, B_2)

2. P - Será que...

A - Tem menos aqui (C_1, C_2)

P - Por quê?

A - Porque tu botou desse outro (B_2) menos (C_1, C_2).

3. P - Será que...

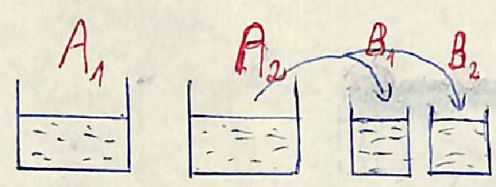
A - Aqui (C_1, C_2, C_3, C_4) vai ter mais

P - Porque tu tirou desse grande (A_2), botou aqui (B_1, B_2) e depois aqui (C_1, C_2, C_3, C_4).

DATA: 31/10/79

TESTE DE CONSERVAÇÃO DAS QUANTIDADES CONTÍNUAS

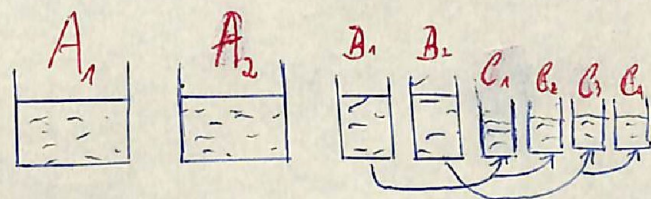
① Leonardo:



$$1. (B_1 + B_2 = A_1)?$$

P - Será que
 R - É igual

1. P - Por quê?
 R - Porque estava aqui (A₂) e tu botaste aqui (B₁ B₂) e era igual a ali (A₁)



$$2. (C_1 + C_2 = B_1)?$$

$$3. (C_1 + C_2 + C_3 + C_4 = A_1)?$$

2. P - Será que
 R - É igual

P - Por quê?
 R - Por que ali (A₁) é igual aqui (B₁ B₂) e estes é igual a estes (C₁ C₂ C₃ C₄) e este (A₁) é igual a estes (C₁ C₂ C₃ C₄).

② Fábio

P - Será que

1 - R - Aqui tem mais (B₁ B₂)

P - Por quê?

R - Porque aqui (B₁ B₂) está mais alto. Tem que por um pouco mais de água aqui (A₁)

2 - P - Será que
 R - Aqui tem mais (C₁ C₂ C₃ C₄)

P - Por quê?

R - Tem que pôr mais um pouco d'água aqui (A₁), para ficar como estes (C₁ C₂ C₃ C₄)

③ Leandro

1. P- Será que ...
 R- Nos dois tem mais
 P- Por quê?
 R- É mais



2. P- Será que
 R- Idem acima

3. P- Será que ...
 R- Nesses (B1, C1, C2) tem mais
 P- Por quê?
 R-

④ Marcelo

1. R- Nesses (B1, B2) tem mais
 P- Por quê?
 R- Está mais alto (o nível do líquido nos copos médios é mais alto que o " " " do copo menor)

2. R- Nene (B2)
 P- Por quê?
 R- Está mais alto que esses (C1, C2) (o nível do líquido no copo médio é mais alto que o " " " nos copos pequenos)

3. R- Nene (A1)
 P- Por quê?
 R- Está mais alta (o nível do líquido no copo grande é mais alto que o " " " dos copos pequenos).

⑤ Cristiane

1. P- Será que ... *tem a mesma quantidade*
 R- (Cristiane respondeu *com muita convicção* logo após esta palavra *sem esperar as demais proposições*):
 "Tem sim, tem a mesma quantidade"

- rapidamente R- "Botando *de novo* nene (A2) fica a mesma quantidade como nene (A1)

2. P- idem acima
 R- idem acima
 P- Por quê?

- rapidamente R- Tu botas de volta nene (B1) e fica com a mesma quant. que esse (B2)

3. P- idem acima
 R- idem acima
 P- " "
 R- Tu janta os *dois* e bota de volta aqui (A1) e fica igual aqui (A1)

DATA: 6/11/79

TIA LILIAN

⑥ RAFAEL

1. P - Será.....

R - Mesma coisa

P - Por quê?

R - Porque tirou daqui (A_2) e pôs nos dois ($B_1 B_2$)

2. P - Será...

R - É a mesma coisa

P - Por quê?

R - Porque esses dois ($B_1 B_2$) são do mesmo tamanho e tu tirou daqui B_2 e botou aqui ($C_1 C_2$)

3. P - Será.....

R - Aqui tem mais ($C_1 C_2 C_3 C_4$)

P - Por quê? (Não respondeu, mas olhou muito para cada situação)

Após a Contra-argumentação:

3' P - Será...

R - É a mesma coisa

P - Por quê?

R - Porque tu tirou daqui A_2 e botou aqui ($B_1 B_2$) e daqui ($B_1 B_2$) para aqui ($C_1 C_2 C_3 C_4$)

⑦ ALEXANDRE

1 - P - Será.....

R - Tem

P - Por quê?

R - Porque esta água ($B_1 B_2$) foi tirada desta (A_2)

2. P - Será.....

R - Tem

P - Por quê?

R - Porque

3. P - Será.....

R - Tem

P - Por quê?

R - Porque esta água (A_2) era da mesma quantidade desta (A_1) e esta ($B_1 B_2$) foi tirada desta (A_2) e estas ($C_1 C_2 C_3 C_4$) foram tiradas desta ($B_1 B_2$).

8) HENRIETE

1. P - Será que ... Tem a mesma quantidade
R - (respondeu logo após esta palavra ^{conspicua} sem esperar as demais pro-
posições): "Tem"
P - Por quê?
R - Porque tu colocou daqui (A_2) aqui (B_1, B_2) e é a metade
para cada um.

2. P - Será ...
R - (idem) "Tem"
P - Por quê?
R - Porque tu encheu encheu estes aqui (B_1, B_2) com este (A_2) e
encheu estes aqui (C_1, C_2) com este (B_1).

3. P - Será que ...
R - (idem) "Tem"
P - Por quê?
R - Porque este (A_2) deu estes (B_1, B_2) e eles tu botaste
aqui (C_1, C_2, C_3, C_4)

9) LUCIANA

1. P - Será ...
R - Tem
P - Por quê?
R - Porque nestes (B_1, B_2) aqui tem bastante água como este aqui (A_2)

2. P - Será ...
R - Aqui (C_1, C_2) dá mais
CONTINUA - ARGUMENTAÇÃO
R - É igual (respondeu vagarosamente)
P - Como?
R - É nestes (C_1, C_2) que tem mais

3. P - Será ...
R - Estes
P - Por quê?
R - Estes (C_1, C_2, C_3, C_4) juntando dá mais água

10) MARIA TEREZA

1. P - Será...

R - Não

P - Por quê?

R - Porque eles (B_1, B_2) são pequenos e eles ^(B_1, B_2) têm bastante.

2. P - Será...

R - Aqui tem mais (C_1, C_2)

P - Por quê?

R - Aqui (B_2) tem menos

3. P - Será...

R - Aqui (A_2) tem menos

P - Por quê?

R - Porque estes aqui (C_1, C_2, C_3, C_4) são pequenos.

11) LISIANE

1. P - Será...

R - Aqui tem mais (A_2)

P - Por quê?

(observou muito em relação ao nível dos líquidos)

(não respondeu)

2. P - Será...

R - Aqui (B_2)

P - Por quê?

R - Não, é aqui (C_1, C_2) que tem mais

3. P - Será...

R - Aqui (A_1)

P - Por quê?

R -

(olhou, somou, não respondeu)

12) DENISE

1. P - Será...

R - Mesma quantidade

P - Por quê?

R - Porque a senhora juntou de novo aqui (A_2)

2. P - Será...

R - Mesma quantidade

P - Por quê?

R - Porque ai (C_1, C_2) põe aqui (B_2)

3. P - Será...

R - Mesma quantidade

P - Por quê?

R - Porque ai põe (C_1, C_2, C_3, C_4) aqui (A_2)

13. HONIQUE

1. P - Será?

R - Tem mais leite (A_1)

P - Por quê?

R - Porque é maior.

2. P - Será...

R - Tem mais leite (B_1)

P - Por quê?

R - Porque este (B_1) é maior e estes (C_1, C_2) são menores

3. P - Será...

R - Neste (A_1) tem mais

P - Por quê?

R - Este (A_1) é maior e estes (C_1, C_2, C_3, C_4) são menores

14. CLAUDIA

DATA: 13/11/79

1. P - Será que...
R - Aqui (A_1) tem menos

P - Por quê?

R - Aqui (A_1) não tem mais. Tinha, mas não tem.

2. P - Será que...
R - Menos leite

P - Por quê?

R - Porque aqui (B_1) tinha a mesma quantidade que aqui (B_2)

3. P - Será que (A_1) vai ter menos e aqui (A_2) vai ter mais.

R - Aqui (A_1) vai ter menos e aqui (A_2) vai ter mais.

P - Por quê?

R - Porque tinha a mesma quantidade e agora não tem mais.

DATA: 27/11/79

15. MARCO

1. P - Será que...

R - Tem mais aqui (A_1)

P - Por quê?

R - Porque é mais grande que estes dois aqui

2. P - Será que...

R - Tem mais aqui (B_1)

P - Por quê?

R - Porque é mais grande que estes (C_1, C_2)

3. P - Será...

R - Mais aqui (C_1, C_2, C_3, C_4)

P - Por quê?

R - Porque são quatro litros.

ORDENACÃO - Preliminar para testar o material (1)
10 CANUDOS DE REFRIGERANTE

1) FABIOLA:

Conseguiu fazer a escada de 10 canudos, de 1,5 cm de diferença entre cada um, mas houve necessidade de P auxiliar no 1º degrau.



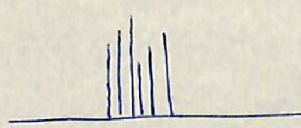
2) Patrícia: (Preliminarmente diminuiu-se 5cm de todos os canudos acima, ficando o mais alto com 20cm a 15,5 cm)
Tive muita dificuldade



3) Cristina Lopes da Silva

(Preliminarmente diminuiu-se o comprimento de todos os canudos, ficando o mais comprido com 15cm)

1cm de diferença

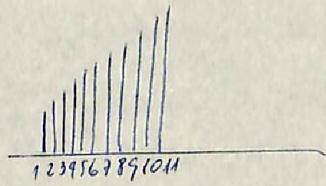


11 BARRAS DE MADEIRA

4) Cristina Gonçalves

COMPARTIMENTOS:

8cm, 9cm, 10cm, 11cm, 12cm, 13, 14, 15, 16, 17, 18



Usou a borda da mesa como base